

ria enquanto tal, visto que tais grupos e/ou classes, ainda não teriam atingido um nível de real consciência política, cooperativa;

- 2) um momento sucessivo, onde já existiria uma autoconsciência e de organização dos vários grupos sociais, seja a nível ainda profissional corporativo (econômico), a nível de solidariedade entre os diversos grupos da mesma classe (econômico-político), ou a nível mais abrangente onde se busca a adesão de outros grupos subordinados em vista do exercício da hegemonia (político propriamente dito) - o momento dos partidos;
- 3) momento da relação das forças militares (ação técnico-militar e/ou político-militar).

Segundo estes pressupostos teóricos, qualquer esboço fundado sobre a evolução dos acontecimentos ligados ao jogo político das forças sociais deve levar em conta a caracterização do nível de organização das mesmas em momentos históricos diversos, segundo o grau a que uma atinge no período em vista.

No caso dos partidos políticos no Pará far-se-ia necessário avaliar este grau de consciência e força organizativa no período que vai de 1945 a 1964 e tirar daí elementos conclusivos para a análise das próprias relações de poder e jogo político no âmbito do Estado. Esta será uma primeira etapa de avaliação teórica e que concerne a uma verdadeira "radiografia" de cada partido.

O resultado desta análise formará, por sua vez, elementos decisivos à compreensão das características do bloco (se é que este existia) que se instala no poder no período. Ao mesmo tempo, a dinâmica dessas relações de alianças e/ou confrontos políticos, fundamentará o estudo daquilo que Poulantzas denomina de "uma política - espaço onde se trava o jogo pelo poder entre forças sociais (partidos no caso) organizadas e declaradas".

Este livro foi impresso  
(com laudas datilografadas  
fornecidas pelo Coordenador)  
na Gráfica e Editora Universitária da UFPA  
Trav. Ruy Barbosa, 491, Reduto  
66.000 - Belém-PA



